

# **Ação Sindical dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Grande, PE e Santa Maria da Boa Vista, PE**

Action Association (trade unions)  
of Rural Workers of Lagoa Grande,  
PE and Santa Maria da Boa Vista,  
PE

---

*Sara Carolina Lisboa de Lima<sup>1</sup>, José Fernando  
Souto Junior<sup>2</sup>*

## **Resumo**

Este trabalho teve como objetivo geral fazer uma análise da ação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) de Lagoa Grande, PE e Santa Maria da Boa Vista, PE. Buscou-se compreender os sindicatos com base nas suas estruturas internas, parcerias e funcionamento, ou seja, nas suas atuações como entidades representativas dos trabalhadores rurais do Submédio do Vale do São Francisco. Optou-se pelo emprego da metodologia qualitativa porque a mesma permite maior aprofundamento das informações. O estudo de caso, como um dos métodos da pesquisa qualitativa, objetiva o exame detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação, portanto, é utilizado como estratégia de pesquisa para a obtenção de dados que possibilitem o alcance do objetivo geral do projeto. Realizaram-se observações simples e entrevista semiestruturada para a coleta de dados. Para que houvesse uma melhor compreensão sobre o projeto, foi realizado um levantamento de informações sobre sindicalismo no contexto atual, seus problemas, seus parceiros, seus trabalhos com políticas públicas, ou seja, leituras que possibilitam o entendimento

---

<sup>1</sup>Estudante de Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Petrolina, PE.

<sup>2</sup>Sociólogo, D.Sc. em História, professor da Univasf, Petrolina, PE, fernando.souto@univasf.edu.br.

da gerência e da atuação dos sindicatos, em especial os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Grande, PE e Santa Maria da Boa Vista, PE.

**Palavras-chave:** sindicalismo rural, ação sindical, entidades representativas.

## Introdução

Este trabalho teve como objeto de estudo os sindicatos de trabalhadores rurais (STRs) de Lagoa Grande, PE e de Santa Maria da Boa Vista, PE, com o objetivo de entender suas ações como entidades representativas dos trabalhadores rurais do Submédio do Vale do São Francisco, destacando-se como ações sindicais, as atividades desenvolvidas em conjunto com outros sindicatos da região, principalmente para os assalariados da fruticultura irrigada (CAVALCANTI, 1997; CAVALCANTI et al., 2003).

A pesquisa teve caráter exploratório. Assim, a metodologia qualitativa torna-se a mais adequada por permitir um aprofundamento das informações sobre o objeto de estudo, além de ser possível a interpretação de fenômenos diários. O estudo de caso, como um dos métodos da pesquisa qualitativa, objetiva o exame detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação, portanto, é utilizado como uma estratégia de pesquisa para a obtenção de dados que possibilitem o alcance do objetivo da pesquisa. A observação simples e a entrevista semiestruturada são outros métodos de coleta de dados (CHIZZOTTI, 2003; GIL, 1999).

Analisando-se os textos do levantamento de informações acerca dos dois sindicatos estudados, as reportagens dos jornais da região e as entrevistas com os dirigentes dos sindicatos envolvidos, descobriu-se que Lagoa Grande era um distrito do município de Santa Maria da Boa Vista, por isso, em 1994, a primeira Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) contava apenas com os STRs de Santa Maria da Boa Vista e Petrolina.

Logo após a emancipação política de Lagoa Grande, foi fundado o STR que, a partir de então, uniu-se aos outros dois sindicatos para a elaboração da CCT. Já em 1997, a CCT passou a ser elaborada pelos STRs de Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande, em Pernambuco, e Juazeiro, Sobradinho, Casa Nova e Sento Sé, na Bahia. Essa unificação contribuiu para a formação da ação conjunta

entre esses sindicatos, nos moldes do já existente polo sindical (IULIANELLI, 2000; RIBEIRO, 2002).

As atividades realizadas em conjunto foram prejudicadas por volta do ano 2000, quando surgem, em Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, os sindicatos que passam a ser representantes dos trabalhadores assalariados, o Sindicato dos Trabalhadores na Fruticultura e Agricultura Irrigada (SINDTRIRR).

## Material e Métodos

A coleta de dados foi realizada por meio de fichamentos das reportagens encontradas nos arquivos dos jornais da região, como *Gazzeta do São Francisco* e *Diário da Região*, como também de entrevistas realizadas com alguns dirigentes sindicais e os arquivos dos sindicatos. Tais informações referem-se a: data de fundação, ações conjuntas com o polo, ocupações, entre outras. Nos arquivos dos jornais, as reportagens estavam organizadas numa sequência cronológica, o que facilitou o trabalho da equipe.

As entrevistas com os sindicalistas dos STRs de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande e Petrolina possibilitaram melhor expressão dos pontos de vista dos entrevistados. Foi elaborado um roteiro com perguntas para direcionar as informações que a equipe de pesquisa desejava obter. O roteiro tinha perguntas como: "Em que ano você nasceu?", "Como você se envolveu no movimento sindical?", "Na sua avaliação, quais são as principais lutas do sindicato hoje?", "Quais são os principais parceiros do sindicato?". Após a realização das entrevistas, que foram filmadas, realizou-se a transcrição com detalhes para o melhor entendimento das informações. Um dos objetivos da pesquisa é montar um banco de dados sobre o movimento sindical da região e disponibilizá-lo para estudantes e pesquisadores.

## Resultados e Discussão

O STR de Santa Maria da Boa Vista teve sua fundação em 10 de junho de 1989, já na época do chamado Novo Sindicalismo, que teve seu início no ABC Paulista, em 1979, mesmo ano em que ocorreu o *III Congresso da Contag* (CARDOSO, 2007; MEDEIROS, 1983).

Essa nova forma de pensar o movimento sindical ficou conhecida por criticar a estrutura sindical imposta pelo Estado, ou seja, repudiar os sindicatos atrelados e sob o controle do Ministério do Trabalho (MEDEIROS, 1994). A Contag não só buscou “reafirmar a autonomia do Movimento Sindical Rural (MSR) em relação ao Estado e reforçar o aparelho sindical” (SANTOS FILHO; RICCI, 1988, p. 14), como também aproximar as bases das entidades sindicais, ao propor uma organização sindical através de delegacias sindicais, sindicatos, federações e confederação (MALAGODI, 2004; MEDEIROS, 1994).

Em sua formação inicial, o STR de Santa Maria da Boa Vista contava com uma diretoria composta por presidente, secretário-geral, tesoureiro, suplentes da diretoria executiva e conselho fiscal. Atualmente, de acordo com Maria Gilvaneide Pereira dos Santos, ou apenas Gil, como é conhecida, a atual presidente do STR de Santa Maria da Boa Vista, o sindicato está organizado em secretarias. Assim, seu organograma é composto por Presidência, Secretaria de Finanças e Assalariados, Secretaria de Organização e Formação Sindical, Secretaria de Política Agrícola e Agrária, Secretaria do Idoso e Previdência, suplentes da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Lagoa Grande era um distrito de Santa Maria da Boa Vista. Entretanto, em 1995, foi emancipado e tornou-se um município. Assim, em 1996, foi fundado o STR de Lagoa Grande por ex-integrantes do STR de Santa Maria da Boa Vista, dirigentes sindicais conhecidos na região e que integram atualmente a diretoria do sindicato, como o senhor Francisco Gomes de Araújo e Mantena, presidente afastado por ter assumido função no Governo do Estado. O STR de Lagoa Grande está organizado, de acordo com Marineide Pereira dos Santos – secretária de finanças –, em Presidência – que também assume a Secretaria de Previdência –, Secretaria de Organização e Formação Sindical, Secretaria da Reforma Agrária – responsável pela política agrícola e agrária – e a Secretaria de Finanças.

## Conclusões

A pesquisa é relevante para a análise e discussão do tema – sindicalismo rural –, como também para dar continuidade ao processo de produção de informação sobre as ações sindicais da região e, deste modo, reduzir a carência de informações sobre os STRs do Submédio do Vale do São Francisco.

É possível expandir os estudos sobre o sindicalismo rural, pois existem várias categorias de trabalhadores para serem estudadas ou trabalhar questões de gênero ou idade. Além disso, pôde-se comprovar, por meio da análise feita, que a participação dos sindicatos da região em conjunto busca melhorar as políticas públicas, a unidade e fortalecimento do movimento, além da garantia dos direitos dos trabalhadores.

## Agradecimentos

À Facepe, pelo incentivo financeiro, e à Univasf, pelo apoio às atividades de pesquisa.

## Referências

- CARDOSO, A. M. Os sindicatos: representação de interesses e ação política de capital e trabalho no Brasil. In: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (Org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. 2. ed. rev e ampl. São Paulo: Unesp, 2007. p. 359-373.
- CAVALCANTI, J. S. B. Frutas para o mercado global. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 11, n. 29, p. 79-93, 1997.
- CAVALCANTI, J. S. B.; MOTA, D. M.; SILVA, A. C. B. Os Trabalhadores no contexto da globalização dos alimentos. In: SEMINÁRIO INTERMEDIÁRIO USP DA ANPOCS, 1., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EDUSP, 2003.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 16, n. 2, 2003.
- GIL, A. C. Observação. In: \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999. p. 110-116.
- IULIANELLI, J. A. S. O gosto bom do bode: juventude, sindicalismo, reassentamento e narcotráfico no submédio. In: \_\_\_\_\_. RIBEIRO, A. M. M. (Org.). **Narcotráfico e violência no campo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 198-227.
- MALAGODI, E. O sindicato rural e seus parceiros: notas sobre um processo de mudanças. In: WANDERLEY, M. N. B. (Org.). **Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no Nordeste brasileiro**. São Paulo: Polis, 2004. p. 161-171.
- MEDEIROS, L. S. Desafios do sindicalismo rural nos anos 90. **CESE**, Salvador, ano. 4. n. 3, p. 69-79, 1994.

MEDEIROS, L. S.; SORIANO, J. C. **Reflexões sobre o sindicalismo rural brasileiro: a CONTAG**. São Paulo: SBPC, 1983. 30 p.

RIBEIRO, A. M. M. Sindicalismo barragens e narcotráfico. In: MOREIRA, J. R.; COSTA, L. F. C. (Org.). **Mundo rural e cultura**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. p. 205-220.

SANTOS FILHO, J. R.; RICCI, R. **Vanguarda social e "Complexo CONTAG"**: um estudo sobre estrutura sindical e burocracia. São Paulo, 1988. Projeto de pesquisa - versão preliminar.